

Profª Marineuza Oliveira Santos Nascimento explanou sobre um trabalho desenvolvido na Escola estadual Sete de Setembro em Paripe com a disciplina geografia e o facebook.

3ª Mesa de discussão: A voz da Educação Básica sobre a Formação de Professores

Prof. Elmo Emanuel Santos Camacã mostrou sua experiência com a Renafor em alguns municípios sinalizando a importância da formação continuada de professores na educação básica.

Profª Selma Reis Magalhães falou sobre a necessidade da formação de professores na educação básica levando em consideração o aprimoramento do educando como pessoa: sua formação ética, o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico.

Profª Iamara Andrade Sampaio destacou a rede colaborativa de aprendizagem que envolve o MEC, Secretaria Municipal e Estadual de Educação, IAT (Projetos Estruturantes), Universidades e Unidades Escolares e a necessidade de mudança e inovação no projeto político educacional.

4ª Mesa de discussão: Ensino Superior e Educação Básica: Possíveis Diálogos

Profª Valdinéia Oliveira dos Santos sinalizou alguns desafios à formação docente: Professores de diferentes formações e áreas de interesse, público heterogêneo, professores de áreas rurais e urbanas e dupla jornada. Pontuou também novos temas e problemas para essa formação: limitações do livro didático, multiculturalismo, história local e atualização para o uso das mídias.

Profº Rodrigo Lopes enfatizou as relações conflituosas entre a produção acadêmica e o saber escolar, produção teórica e a aplicabilidade na prática. Necessidade da utilização das tecnologias de informação/mediação tecnológica no ambiente escolar. Necessidade do diálogo entre as Universidades e escola para além dos estágios supervisionados, valorização da pesquisa e real formação continuada, com acompanhamento e suporte constante aos professores da Educação Básica. Além disso, é interessante que seja proporcionado o acesso dos estudantes da Educação Básica ao espaço universitário.

Plenária geral: sistematização dos pontos discutidos

1 – Currículo

- Currículos das licenciaturas e da Educação Básica devem ser discutidos.
- Carga horária das disciplinas filosofia e sociologia
- No currículo da graduação deve ter a garantia de professor especialista na área da disciplina
- Entendimento de que a matriz curricular está sendo voltada para a formação de professores.

2 - Formação Continuada

- Necessidade de Formação Continuada, professores desenvolvendo pesquisa na educação básica, projetos de apoio/financiamento para que o professor desenvolva pesquisas com seus alunos;
- Descentralização dos cursos
- Educação Inclusiva no espaço escolar (licenciatura)
- Educação de Jovens e Adultos (EJA)
- Garantia da inserção e permanência de professores em curso Parfor
- Equipe multidisciplinar nas escolas
- Professor enquanto profissional (“defesa das classes”)

3 – Formação Inicial

- Cursos de filosofia e sociologia

4 – Pesquisa na Educação Básica

- Linhas de financiamento/disponibilização de recurso para o professor (desmembramento do recurso da gestão para o professor).

5 - Regime de trabalho

- Dedicção exclusiva do professor

6 – Ações Necessárias:

- Turmas multisseriadas
- Leitura / letramento / alfabetização
- Discussões da aplicação das leis 10.639 e 11.645
- Projetos de reuniões com pais de alunos/comunidade (sensibilização)

Observações:

- Financiamento do MEC (Cursos do PDDE)
- Importância de workshops acontecerem antes dos planejamentos de planos de trabalho. Devem ser contínuos, regulares para subsidiar oferta de cursos pelas Universidades.
- Temáticas sobre violências nas escolas e religião devem ser discutidas em eventos (Deve ser repensada a postura da academia em relação ao posicionamento teórico/discussão referente às religiões e sua diversidade).
- Solicitação reabertura das inscrições para o IV SBL.
- Atuação de pedagogos/psicopedagogos em Unidades Escolares da zona rural/interior.